



Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 25/04/2017

Governo vai para o 'tudo ou nada' por reforma da Previdência

Uma mudança na decisão do Governo de endurecer as regras para a aposentadoria dos servidores federais pode custar R\$ 23 bilhões na economia prevista com a reforma da Previdência em 10 anos. Os cálculos são preliminares, mas o Governo está colocando o impacto na ponta do lápis para comprovar a necessidade de manter intocado esse

ponto, apesar da forte pressão de parlamentares por mudanças. Diante das resistências e da falta de garantia de que terá os 308 votos necessários para a aprovação, o Governo anunciou que vai exonerar 13 ministros que têm mandato na Câmara. Eles votarão na sessão da reforma e depois serão renomeados para as respectivas pastas. **BRASIL/PÁGINA 8**

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 25/04/2017

Cresce adesão a protesto de 6ª feira contra reformas

O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, defendeu ontem, em reunião com prefeitos do partido, que a militância engrosse os protestos marcados para sexta-feira contra as reformas propostas pelo governo. As centrais sindicais prometem parar o País. "Nós traremos a militância do partido para fazer o devido protesto, que já está convocado para ir às ruas no dia 28, protestar contra essa ignomínia que querem fazer com o trabalhador brasileiro. Não vamos aceitar isso", disse em discurso.

Fonte: Jornal A Tribuna – 25/04/2017

Impasse mantém greve em Cubatão

Lideranças dos sindicatos dos Servidores Municipais de Cubatão e dos Professores, com apoio de integrantes de movimentos independentes de lutas, iniciaram ontem negociações com a Prefeitura para colocar um ponto final na greve que completou 29 dias. Mas o encontro teve sete horas de duração e avançou muito pouco. O prefeito Ademário Oliveira (PSDB) concordou com mudanças em alguns itens e fez novas propostas, dentre elas: aumentar a licença-paternidade de 5 para 10 dias e manter o limite atual de acúmulo de dois períodos de férias, por necessidade do serviço (volta a obrigatoriedade anterior de dois meses, no máximo).

Fonte: Jornal A Tribuna – 25/04/2017

Atos simbólicos relembram 53 anos do navio-prisão Raul Soares

Sindicalistas relembraram ontem, com dois atos simbólicos, os 53 anos da chegada do navio-prisão Raul Soares ao Porto de Santos. A data começou a ser lembrada logo cedo, quando o Sintraport, através de sua Associação de Aposentados (Aposintra), homenageou os portuários presos naquele cárcere flutuante, reunindo associados e familiares dos presos em um café da manhã alusivo ao evento. Durante os discursos, não faltaram também críticas ao momento atual do País e convocação para a greve geral, marcada para a próxima sexta-feira pelas centrais sindicais, contra as reformas trabalhista e previdenciária. Além de relembrar os 53 anos do navio, a Aposintra, entidade que reúne cerca de 1 mil aposentados portuários, comemorou também seus seis anos de existência. "Essa é uma data que deve ser sempre lembrada, pois faz parte da nossa história sindical, onde companheiros deixaram suas vidas e perderam suas saúdes dentro dos calabouços do navio Raul Soares", disse bastante emocionado Luiz Augusto de Almeida, presidente da Aposintra.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 25/04/2017

História do navio-prisão Raul Soares

Naquela sexta-feira, dia 24 de abril de 1964, o navio-prisão Raul Soares chegava ao porto de Santos para descrever a mais triste e sombria história do sindicalismo de Santos e Região. Sindicalistas foram presos e trancafiados nos calabouços em que se transformaram os porões escuros daquele cárcere flutuante, símbolo da ditadura militar, que havia sido instalada em 2 de abril daquele ano no Brasil. Ficou atracado em um banco de areia próximo à Ilha Barnabé até 23 de outubro daquele ano, quando foi desativado, e em 2 de novembro do mesmo ano, foi desmontado e suas peças vendidas como sucata em estaleiro do Rio de Janeiro.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 25/04/2017